

ANCELMO GOIS

Brancos e negros

► Marcelo Paixão, da UFRJ que organiza relatórios de desigualdade racial, fechou o de 2007, que confirma a redução lenta e gradual da diferença do rendimento médio mensal do trabalho entre em brancos e negros.

Entre 2006 e 2007, a diferença a favor dos brancos, que era de 93,1%, caiu para 86,4%.

Só que...

► O professor Paixão teme o efeito da crise sobre a tendência de redução: "A diminuição da distância deve-se em boa parte à política do governo de reajuste do salário mínimo acima da inflação. Se a política mudar com a crise, pode estancar a melhoria".

ENERGIA

Hidrelétricas têm maior nível de água desde 2006

Suprimento nacional está garantido para o ano, mas tarifa deve subir

Nicola Pamplona

RIO

Os reservatórios das hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste iniciaram o ano no melhor nível desde 2006. Responsáveis por 67% da capacidade de armazenamento de energia do País, as usinas das duas regiões devem receber ainda mais água nos próximos meses, chegando ao período seco em níveis confortáveis para garantir o suprimento nacional por todo o ano. Para o consumidor, porém, há uma notícia ruim: a tarifa de eletricidade deve subir entre 5% e 10% em 2009.

Segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste estavam com 56,6% de sua capacidade de armazenamento de energia no primeiro dia útil do ano. O volume é 9,8 pontos percentuais superior ao verificado no mesmo dia de 2008, ano em que o País enfrentou dificuldades no suprimento energético e teve de apelar para a operação de um grande número de usinas movidas a óleo diesel. Além disso, o governo foi obrigado a desviar gás natural de outros consumidores para térmicas.

“O equilíbrio entre oferta e demanda de energia está assegurado este ano, com risco mínimo de apagão e sem necessidade de energia térmica em grande escala”, avalia o professor Nivalde de Castro, que coordena o

Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) do Instituto de Economia da UFRJ. Segundo ele, além das fortes chuvas dos últimos meses, a política do ONS de gerar energia térmica durante todo o ano passado e a desaceleração do consumo de eletricidade contribuíram para melhorar o cenário.

No fim de 2007, a falta de chuvas reduziu o volume dos reservatórios a níveis críticos. Com pouco gás disponível, as distribuidoras chegaram a interromper o fornecimento a postos de gás natural veicular (GNV) e indústrias. No início de 2008, com as barragens atingindo os limites mínimos de segurança, a Petrobrás foi levada a ampliar a importação de diesel para gerar energia. A medida vai contribuir para o aumento da tarifa este ano, diz Castro.

“Só agora as distribuidoras vão poder repassar essa energia mais cara que foi comprada no ano passado”, explica. Além disso, ele lembra que a disparada do dólar vai aumentar o preço da energia de Itaipu, pressionando ainda mais as tarifas. A alta, porém, só será sentida pelos clientes cativos das distribuidoras, já que o consumidor livre se beneficia do excesso de oferta. Esta semana, o preço do mercado livre chegou a R\$ 28,13 por megawatt/hora. Há um ano, quando a energia era escassa, superava os R\$ 470. Para 2010, porém, o Gesel prevê alívio nas tarifas. ●